

Resende critica conceito de hiperinflação

José Varela/AE



Economista diz que decidir momento de derrota da inflação não cabe só à economia

FÁBIO PAHIM JR.

O custo da inflação é brutal, há uma extraordinária ineficiência embutida e um grande ruído no funcionamento do sistema de preços. Entretanto, decidir o momento da derrota da inflação não é da esfera da economia, mas vai do político ao psicosocial. As frases são do economista André Lara Resende, negociador da dívida externa, que participou ontem em São Paulo, com Thomas Sargent, de Chicago, Hernan Büchi, do Chile, e Miguel Kiguel, do Banco Mundial, do Debate sobre Reconstrução da Moeda, organizado pela Universidade de São Paulo.

Lara Resende criticou a definição de que a hiperinflação é atendida quando se chega a 50% ao mês. "Isso não faz sentido", disse. Hoje, o correto é saber quando a inflação perde sua funcionalidade, torna-se ruim para a maioria. "Mas isto não depende da deman-

da de moeda", observou. O drama é definir quando ocorre "concretamente a desfuncionalidade da moeda". E isso, segundo ele, não é da esfera da economia.

A mudança veio com a informatização e o processamento de dados, instrumentos com os quais tornou-se mais fácil sobreviver a processos duradouros de inflação. "A passagem da inflação alta para a hiperinflação não é dada pelo ní-

vel, mas pela aceleração." A aceleração "é que é intolerável", observou.

O debate girou em torno das análises de Sargent, teórico das expectativas racionais, e de Kiguel. Sargent usou e abusou da matemática e dos

gráficos para demonstrar que é o deficit público o responsável pela inflação, cabendo ao governo equilibrar suas contas e, principalmente, inspirar credibilidade.

Ele foi elogiado pelos economistas presentes, como Cláudio Haddad, ex-diretor da Dívida Pública do BC, e Eduardo Gianetti Fonseca, economista da USP e do Instituto Fernand Braudel. Hernan Büchi, ex-ministro da Fazenda do Chile, mostrou que seu país conseguiu vencer a inflação sem eliminar a indexação.

**CORRETO É
SABER
QUANDO A
TAXA É RUIM**

Lara Resende: "Aceleração da inflação é que é intolerável"